

Montalvão e a Loucura

Amanda Ribeiro Marzano (Universidade Federal de Minas Gerais)⁷¹¹

Palavras Chave: Montalvânia. Cidade. Conceitos. Loucura. Normalidade

RESUMO:

O Espaço do Conhecimento UFMG é um espaço de divulgação científico-cultural localizado em Belo Horizonte (MG). A exposição de longa duração “Demasiado Humano” busca incentivar a reflexão a respeito da gênese do planeta Terra, da vida que nele habita e seus desdobramentos. Nesta exposição são realizadas ações educativas para públicos de todas as idades. Em uma das partes da exposição tem-se uma reprodução do Complexo Arqueológico de Montalvânia, cidade que está localizada no norte de Minas Gerais, última cidade mineira antes de chegar no estado da Bahia. Montalvânia foi uma cidade idealizada por Antônio Montalvão, que foi e ainda é considerado louco pelos moradores da cidade, ele batizou as ruas da cidade com nomes de filósofos e acreditava que sua missão cósmica na terra era fundar a cidade de Montalvânia.

Keywords: Montalvânia. City. Concepts. Madness. Normality.

ABSTRACT:

Espaço do Conhecimento da UFMG is a scientific-cultural dissemination space located in Belo Horizonte (MG). The main exhibition “Demasiado Humano” demands to encourage reflection on the genesis of planet Earth, of the life that dwells in it and its consequences. In this exhibition, educational actions are held for audiences of all ages. In one part of the exhibition, there is a reproduction of the Complexo Arqueológico de Montalvânia, a city that is located in the north of Minas Gerais, last town before arriving in the state of Bahia. Montalvânia was a city idealized by Antonio Montalvão, who was and is still considered crazy by the residents of the city; he named the city streets with the names of philosophers and believed that his cosmic mission on earth was to found the city of Montalvânia.

⁷¹¹ Graduanda em museologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e bolsista da Pró Reitoria de Extensão no Núcleo Ações Educativas, Acessibilidade e Pesquisa de Público do Espaço Do Conhecimento UFMG.



INTRODUÇÃO

O espaço do conhecimento da UFMG é um museu universitário localizado na praça da liberdade em Belo Horizonte (MG) é um espaço de divulgação científico cultural que busca refletir sobre as diferentes formas de conhecimento, aborda as origens, evolução e trajetórias humanas. O núcleo educativo do espaço realiza várias ações educativas no museu através dos bolsistas de extensão que atuam como mediadores.

Uma das oficinas realizadas pelo educativo foi “Histórias de Montalvânia” inspirada na reprodução do Complexo Arqueológico de Montalvânia que faz parte da exposição de longa duração do Museu, “Demasiado Humano”.

A inspiração para a oficina ocorreu através de alguns visitantes que já moraram em Montalvânia e ao visitar a exposição relataram que Montalvânia é considerada uma cidade mística e seu fundador, Antônio Montalvão era e ainda é considerado louco pelos moradores da cidade.

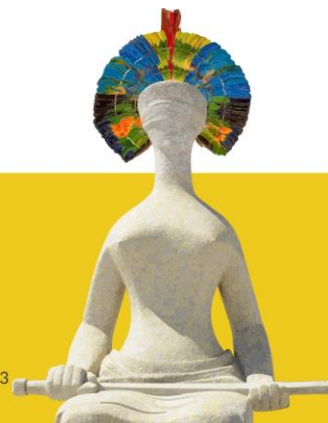
Antônio Lopo Montalvão acreditava que sua missão cósmica na terra era criar a cidade de Montalvânia, inicialmente Montalvânia era distrito de outra cidade mineira chamada Manga que foi onde Montalvão nasceu. No intuito de emancipar Montalvânia, Montalvão se candidatou para ser prefeito de Manga e venceu, e logo depois emancipou Montalvânia, ele tinha uma forte convicção que Montalvânia foi erguida bem no centro do Planeta, para ele a divisão dos hemisférios não era na linha do equador e sim numa linha curva que passa por Montalvânia, na visão dele os sítios arqueológicos e as pinturas rupestres encontradas nas grutas são símbolos do conhecimento universal. Ele acreditava que os desenhos nas cavernas traziam informações sobre a origem do universo, vidas passadas e sinais de extraterrestres. Montalvão era um amante de filosofia e esse

4^o SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3



amor por filosofia acabou indo parar nas ruas de Montalvânia, lá todas as ruas foram batizadas com nomes de filósofos.

Outra coisa interessante que Montalvão fez foi abrir a estrada entre Montalvânia e Brasília, que foi feita com a intenção de trazer progresso. Pois, como Brasília é a capital do País, a ligação das cidades poderia trazer desenvolvimento para Montalvânia. Para fazer a estrada Montalvão pediu ajuda a um amigo que tinha um helicóptero que sobrevoasse o caminho entre Montalvânia e Brasília jogando saquinhos de cal para marcar o trajeto. Posteriormente, juntou vários homens que em conjunto com ele, seguindo os saquinhos de cal, abriram a estrada de Montalvânia até Brasília.

Pensando na figura de Antônio Lopo Montalvão, o que ele representa na cidade e o fato dele ser considerado louco, foi levada ao museu essa questão juntamente com a discussão sobre os conceitos de normalidade e loucura que estão na sociedade.

O conceito construído acerca da normalidade está muito próximo de normas sociais pré estabelecidas para colocar as pessoas dentro de padrões a serem seguidos. O conceito de anormal e de normal vai depender da cultura na qual a pessoa está inserida e nas coisas que ela acredita. Hábitos que podem ser anormais para algumas pessoas não são para outras e vice e versa.

Por muito tempo esses padrões de normalidade fizeram com o que as pessoas ficassem presas dentro de sistemas, muitas delas foram parar em manicômios por injustiças. Como ocorreu no passado no hospital psiquiátrico de Barbacena em Minas Gerais onde alcoólatras, prostitutas e também pessoas que eram contra o governo eram enviadas para manicômios. Em nenhum desses casos havia alguma doença mental, mas sim uma vontade de excluir essas pessoas da sociedade porque elas perturbavam a ordem social estabelecida.

Refletindo sobre esse assunto é possível perceber o quanto a normalidade é uma construção, desde sempre é dito para as pessoas o que é normal e o que não é. E quando uma pessoa foge desse padrão de normalidade, assim como Antônio Montalvão, logo é considerado louco.



A OFICINA

Considerando as questões ditas anteriormente, juntamente com a história de vida de Antônio Montalvão foi idealizada uma oficina na qual era contada a história de formação da cidade de Montalvânia e a história de vida do seu criador. A oficina foi focada nas questões em torno da normalidade, o que é considerado normal e o que não é perante a sociedade. A partir disso, foi dado aos visitantes pedacinhos de papel no qual eles colocaram elementos da sua rotina considerados “anormais”. Em seguida os visitantes trocaram os papéis e leram o que a outra pessoa havia escrito. Dentre as várias coisas rotineiras que as pessoas escreveram havia “ler o livro de cabeça pra baixo” “menina jogar futebol” “dormir com cobertor mesmo no verão”.

Dentre esses relatos o que mais me chamou atenção foi uma criança que escreveu que outras pessoas achavam anormal ela jogar futebol apenas pelo fato de ser menina e isso fazia com que se sentisse mal.

Esses relatos juntamente com a troca de papéis teve a função de fazer com que as pessoas percebessem que o conceito de normalidade é frágil pois, cada ser humano pensa diferente um do outro, logo o que é normal ou não depende de pontos de vistas distintos. Foi discutido também a importância de respeitar a individualidade e diferenças de cada um.

4º SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

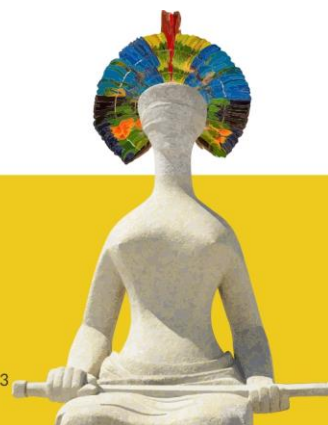


Figura 1 IMG 5610.JPG



Figura 2 IMG 5615. JPG



4° SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3



Figura 3 IMG 5617. JPG



Figura 4 IMG 5621. JPG



4° SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRASÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

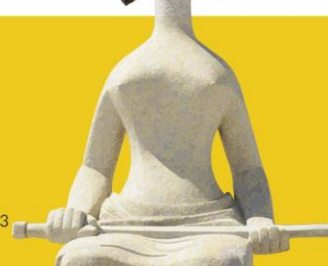


Figura 5 IMG 5625. JPG



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina foi muito bem recebida pelos visitantes, tanto pelo público infantil quanto pelo público adulto que gostaram da ideia, e foi possível levantar a discussão sobre o conceito de normalidade. Ao final da oficina foi perguntado aos participantes qual eles acreditavam ser o intuito da oficina, suas respostas chegaram bem perto do objetivo inicial da oficina, que era mostrar que a normalidade é uma construção social.

4º SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRÁSÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

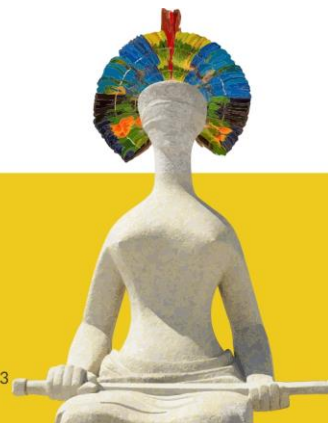


Figura 6 IMG 5641. JPG



Referências bibliográficas:

SANTOS, Tulio (Ed.). Saiba quem é Antônio Montalvão, um desbravador do sertão mineiro. 2016. Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/11/14/interna_gerais,823_606/saiba-quem-e-antonio-montalvao-um-desbravador-do-sertaomineiro.shtml>. Acesso em: 14 nov. 2016

Site oficial da cidade de Montalvânia. Disponível em <http://montalvania.com.br/recordacoes.php#close>> acesso em :02/05/2019

4º SE
BRA
MUS

SEMINÁRIO
BRASILEIRO DE
MUSEOLOGIA
BRÁSÍLIA.DF

DEMOCRACIA: DESAFIOS PARA A
UNIVERSIDADE E PARA A MUSEOLOGIA

ISSN 2446-8940
ISBN 978-65-87555-00-3

